

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A mania nacional da transgressão leve. Pequenos delitos são transgressões leves que passam impunes e, no Brasil, estão tão institucionalizados que os transgressores nem têm ideia de que estão fazendo algo errado. Ou então acham esses "miniabusos" irresistíveis, apesar de causarem "minidanos" e/ou levarem a delitos maiores. Esses maus exemplos são também contagiosos. E, em uma sociedade na qual proliferam, ser um cidadão-modelo exige que se reme contra uma poderosa maré ou que se beire a santidade.

Alguns pequenos delitos -fazer barulho em casa a ponto de incomodar os vizinhos ou usar as calçadas como depósito de lixo e de cocô de cachorro- diminuem a qualidade de vida em pequenas, mas significativas, doses. Eles ilustram a frase do escritor Millôr Fernandes: "Nossa liberdade começa onde podemos impedir a dos outros".

No ano passado, o grupo de adolescentes que furou a enorme fila para assistir ao show gratuito de Naná Vasconcelos, na qual eu e outros esperávamos por horas, impediu nossa liberdade. Os jovens receberam os ingressos gratuitos que, embora deveriam ser nossos, se esgotaram antes de chegarmos à bilheteria.

A frase de Millôr também cai como uma luva para o casal que recentemente pediu a um amigo -na minha frente, na fila das bebidas, no intervalo de uma peça- que comprasse comidos e bebidas para ambos. O fura-fila indireto me irritou não só porque demorou mais para me atenderem, mas também porque o segundo ato estava prestes a começar. Qual é a diferença deles para os motoristas que me ultrapassam pelo acostamento nas estradas e depois furam que dizer daqueles motoristas que costumam atrás das ambulâncias?

Outros pequenos delitos causam danos porque representam uma pequena parte da reação em cadeia que corrói o tecido social. Os brasileiros que contribuem para a rede de consumo de drogas não são apenas os que as compram, mas até os que as consomem de vez em quando em festas. Uma simples tragada liga você, mesmo que de modo ínfimo, ao traficante e à bala perdida, mas atos aparentemente tão inócuos e difíceis de condenar nos forçam a pensar no que constitui um pequeno delito. Por exemplo, que dano social pode ser causado pelo

roubo de "lembrancinhas" -de toalhas e cinzeiros de hotel a cobertores de companhias aéreas? Bem, os hotéis e companhias aéreas compensam o custo de substituir esses objetos aumentando levemente o preço. Os varejistas fazem o mesmo para compensar as perdas com pequenos furtos.

Outros pequenos delitos são mais fáceis de classificar, mas igualmente tentadores de cometer. Veja o caso da pessoa que não diz ao caixa que recebeu por engano uma nota de R\$ 50 em vez da correta nota de R\$ 10. Ou do garoto que obedece ao trocador, passa por baixo da roleta e lhe passa uma nota de R\$ 1 em vez de pagar à empresa de ônibus R\$ 1,60. Esse suborno não é igual a pagar à polícia uma propina para se safar? Essas caixinhas não seriam também crias do famoso caixa dois, que já virou uma instituição? Um dos meus vizinhos disse que alguns desses pequenos delitos, como vários tipos de caixa dois, são fruto da necessidade. Ele escreve, embora não assinie, monografias para que universitários preguiçosos/ocupados terminem seus cursos. É assim que põe comida na mesa. Apesar de defender sua atividade antiética dizendo que "a fome também é antiética", ele bem que poderia perder 20 quilos.

Outro vizinho vendeu sua cobertura no Rio com uma vista espetacular da floresta da Tijuca porque descobriu que, no prazo de um ano, um arranha-céu seria construído, acabando com a vista e desvalorizando o imóvel em R\$ 50 mil. Ele disse isso aos compradores? Não. E eu também não considero esse delito tão pequeno diante do valor do prejuízo.

Apesar de os delitos pequenos estarem institucionalizados demais para notar ou serem tentadores demais para resistir, dizer "não" a eles beneficia a sociedade como um todo. E um "não" vigoroso o bastante pode alertar os distraídos e os fracos de espírito para que, em uma sociedade que se guia pela "lei de Gerson", nossa bússola moral possa nos apontar o caminho.

MICHAEL KEPP, jornalista norte-americano radicado há 21 anos no Brasil, é autor do livro de crônicas "Sonhando com Sotaque -Confissões e Desabafos de um Gringo Brasileiro" (ed. Record)

01. Pelas características do texto lido, que trata de expressar sua opinião diante dos acontecimentos, atitudes ou ideias polêmicas, considere-se que ele se enquadra no gênero:

a) Conto, pois exhibe a história da vida do

protagonista.

- b) Reportagem, pois discute a mania nacional de transgressão.
- c) Relato, pois narra sobre um grupo de adolescentes que furou uma enorme fila para assistir a um show.
- d) Artigo de opinião, pois nele o jornalista posiciona-se contra a prática de pequenos delitos.

02. O autor do texto usa aspas nas palavras “miniabusos”, “minidanos” e “lembrancinhas”. Quanto à intenção do uso desse recurso tipográfico, as aspas nessas palavras indicam:

- a) essas palavras não existem no dicionário.
- b) o autor faz um comentário crítico por meio delas.
- c) o autor quer apenas destacar as palavras.
- d) são palavras incomuns do idioma.

03. Em seu texto, o autor empregou frases em linguagem figurada. Releia os seguintes trechos: “[...] ser um cidadão modelo exige que se reme contra uma poderosa maré ou que se beira a santidade. Apesar de os realistas pequenos estarem institucionalizados demais para notar [...] dizer ‘não’ a eles beneficia a sociedade como um todo. E um ‘não’ vigoroso o bastante pode alertar os distraídos e os fracos de espírito para que, em uma sociedade que se guia pela’ lei de Gerson, nossa bússola moral possa nos apontar o caminho”

Marque a alternativa que corresponde ao significado de: “Alertar os distraídos [...] para que [...] nossa bússola moral possa apontar o caminho.

- a) Conhecer as regras e saber atitudes corretas para ensinar aos outros a melhor forma de agir.
- b) Lutar contra os maus exemplos, que não são muito fortes.
- c) Ser extremamente correto, de maneira quase impossível.
- d) Saber lidar com as dificuldades.

Leia o texto para responder às questões abaixo

TEXTO 2

SONETO DE FIDELIDADE (Vinícius de Moraes)

De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto,
Que mesmo em face do maior encanto,
Dele se encante mais meu pensamento.
Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure,
Quem sabe a morte, angústia de quem vive,
Quem sabe a solidão, fim de quem ama,
Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama,
Mas que seja infinito enquanto dure.
Releia os versos a seguir:
“E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.”

04. Nos versos citados acima, Vinícius de Moraes empregou uma figura de linguagem que consiste em aproximar termos opostos, como “riso” e “pranto”. O nome dessa figura de linguagem é:

- a) Metáfora.
- b) Aliteração.
- c) Hipérbole.
- d) Antítese.

05. A palavra que melhor traduz a durabilidade do amor no texto é:

- a) Imortal.
- b) Infinito.
- c) Chama.
- d) Solidão.

06. Qual das alternativas abaixo não apresenta um substantivo sobre comum:

- a) Ídolo.
- b) Gênio.
- c) Anjo.
- d) Lápis.

07. Assinale a alternativa incorreta quanto ao emprego do plural:

- a) O caça-fantasma; os caças-fantasmas
- b) O caça-dote; os caça-dotes;
- c) Samba-enredo; sambas-enredo;
- d) Mula sem cabeça; mulas sem cabeça.

08. Assinale a loução ajetiva incorreta:

- a) De baço – esplênico;
- b) De bode- hircino;
- c) De carneiro _ carneirino;
- d) De cobre – cúprico

09. Assinale a alternativa incorreta sobre as funções de linguagem:

- a) Função referencial: apresenta uma mensagem subjetiva;
- b) Função fática: mantém o canal de comunicação ativo;
- c) Função poética: expõe e valoriza os elementos poéticos;
- d) Função conativa: convence ou instrui o

receptor da mensagem;

10. Assinale a alternativa incorreta sobre as figuras de linguagem:

- a) Elipse: omitir palavras que podem facilmente localizadas na frase;
- b) Pleonasma: repetir palavras que tem o mesmo significado ou idéia;
- c) Assonância: omitir sons vocálicos;
- d) Aliteração: repetir sons consonantais.

MATEMÁTICA

11. Em uma empresa, 100 funcionários, produzem 400 peças, trabalhando 5 horas por dia. Se o número de funcionários cair pela metade e o número de horas de trabalho por dia passar para 8 horas, quantas peças serão produzidas?

- a) 480.
- b) 320.
- c) 360.
- d) 280.

12. Em um concurso, 620 candidatos se inscreveram. No dia da prova apenas 248 candidatos compareceram. Neste caso, qual foi a porcentagem dos candidatos que faltaram a prova?

- a) 60%
- b) 45%
- c) 40 %
- d) 55%

13. Nayara resolveu, em um final de semana, 48 exercícios de matemática a mais que Ivando. Sabendo que o total de exercícios resolvidos por ambos foi 180, o número de exercícios que Nayara resolveu é igual a:

- a) 66
- b) 114
- c) 120
- d) 162

14. Um retângulo tem perímetro de 80 cm e altura de 12 cm. Determine a medida da sua área, em centímetros quadrados.

- a) 28 cm²
- b) 336 cm²
- c) 120 cm²
- d) 150 cm²

15. Na Black Friday, Maria Luiza comprou um vestido com 25% de desconto e pagou R\$ 260,00.

Sem o desconto, o preço do vestido era:

- a) R\$ 325,00
- b) R\$ 360,00
- c) R\$ 300,26
- d) R\$ 346,67

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a Lei 10.180 de 2001, assinale a alternativa abaixo que melhor se encaixa à finalidade do Sistema de Contabilidade Federal.

- a) registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União.
- b) fiscalizar órgãos e entes públicos quanto à adequação às normas contábeis.
- c) controlar o patrimônio que gera renda passiva.
- d) alterar periodicamente os parâmetros de controle contábil.

17. Conforme a Lei 10.180 de 2001, a documentação comprobatória da execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades da Administração Federal direta permanecerá:

- a) à disposição dos órgãos de controle externo, sem necessidade do controle interno.
- b) disponível na junta comercial em arquivo específico.
- c) à disposição dos órgãos de controle, sendo obrigatório apenas o controle externo.
- d) na respectiva unidade, à disposição dos órgãos e das unidades de controle interno e externo.

18. Quanto aos Orçamentos previstos na Constituição Federal de 1988, as Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

- I - o plano plurianual;
- II - as diretrizes orçamentárias;
- III - os orçamentos semestrais.

Após a análise das afirmativas acima, assinale a alternativa correta abaixo:

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) todas as afirmativas estão corretas.

19. Quanto à Lei 4.320 de 1964 e a sua literalidade, não se admitirão emendas ao projeto de Lei de Orçamento que visem a, exceto:

- a) alterar a dotação solicitada para despesa de custeio, salvo quando provada, nesse ponto, a

inexatidão da proposta;

- b) conceder dotação para o início de obra cujo projeto esteja aprovado pelos órgãos competentes;
- c) conceder dotação para instalação ou funcionamento de serviço que não esteja anteriormente criado;
- d) conceder dotação superior aos quantitativos previamente fixados em resolução do Poder Legislativo para concessão de auxílios e subvenções.

20. Analise as alternativas abaixo e assinale a que está em conformidade com a Lei 9.430 de 1996.

- a) Havendo saldo de imposto pago a maior, a pessoa jurídica poderá compensá-lo com o imposto devido, correspondente aos períodos de apuração subsequentes, sendo obrigatório o pedido de restituição.
- b) Do imposto devido correspondente a lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior será admitida qualquer destinação ou dedução a título de incentivo fiscal.
- c) A opção pela tributação com base no lucro presumido será aplicada em relação a todo o período de atividade da empresa em cada ano-calendário.
- d) O regime especial de fiscalização será aplicado em virtude de ato do Secretário da Receita Estadual.

21. Assinale a alternativa correta em relação ao ativo:

- a) É um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.
- b) É uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.
- c) É uma redução nas receitas, ou aumentos nas despesas, que resultam em reduções no patrimônio líquido.
- d) É um aumento nas receitas, ou reduções nas despesas, que resultam em aumentos no patrimônio líquido.

22. A mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não sejam derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários é classificado(a):

- a) Ativo permanente.
- b) Resultado abrangente.
- c) Lucro líquido.
- d) Despesas de pessoal.

23. Patrimônio líquido em Contabilidade significa:

- a) O lucro líquido da empresa.
- b) A diferença entre o Ativo e o Passivo.
- c) O total de bens e direitos da empresa.
- d) O conjunto de dívidas e obrigações feitas pela empresa.

24. Considerando o método indireto para o cálculo do lucro ajustado, a empresa deve adicionar ao lucro líquido, como ajuste, a despesa de,:

- a) Salários de Mão de obra terceirizada.
- b) Salários de empregados.
- c) Aluguéis de imóveis.
- d) Depreciação dos ativos imobilizados.

25. Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de um banco, assinale a alternativa correta do item que é comumente incluído:

- a) Despesas com pessoal.
- b) Fluxo de caixa operacional.
- c) Variação cambial de ativos estrangeiros.
- d) Lucro líquido do exercício.

26. A função alocativa que é uma função econômica clássica do Estado e possuem um reflexo sobre o orçamento público, atua:

- a) nas alterações da alíquota tributária.
- b) na política monetária.
- c) no nível geral dos preços.
- d) nas falhas do mercado.

27. Os Créditos Adicionais para serem abertos por decreto executivo deverão:

- a) indicar os recursos para acorrer salvo exceção.
- b) sempre decorrer de prévia autorização legislativa.
- c) corresponder ao estabelecido em diretrizes anuais.
- d) obedecer ao limite estabelecido nas metas fiscais.

28. A execução do orçamento, enquanto programação financeira e cronograma mensal de desembolso, será limitada quando:

- a) determinar o tribunal de contas.
- b) julgar necessário o mandatário.
- c) estiver previsto em orçamento.
- d) ameaçar o cumprimento de metas.

29. É exigência para a realização de transferência voluntária:

- a) existência de dotação específica.

**CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO CASCA – MG
CADERNO DE PROVA – CARGO: ASSESSOR CONTÁBIL**



- b) empenho pré-aprovado das despesas, desde que não haja restos a pagar.
- c) comprovação, por parte do beneficiário, de recolhimentos contínuos do benefício.
- d) comprovação de descumprimento dos limites constitucionais relativos à educação e à saúde.

30. Uma possível obrigação presente cuja

existência será confirmada somente pela ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da entidade é denominada de

- a) Restos a pagar.
- b) Contas a pagar.
- c) Valores a empenhar.
- d) Contingência passiva.

RASCUNHO DE GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30